

A CNTM REÚNE 1.500 PARTICIPANTES



Delegações internacionais

Em pé, da esquerda para a direita: Angel Zerpa Mirabal (Orit - Org. Regional Interamericana de Trabajadores); Jorge Campos (Fitim - Fed. Intern. dos Metalúrgicos); Osvaldo Lobato e Raul Orviedo (Argentina); **Eleno**; James Whitmori (Estados Unidos); Jesus Vitor Armada (Argentina); Ben Hallas (EUA); Guido Moretti (União Italiana del Lavoro); Angel Recupero (Argentina); José Jesus Mezzoni (Fed. Metal. Venezuela); Carolyn Kazdin (EUA); **Agachados**: (dir.) Daniel Gomes (Argentina); Fábio Porta (UIL); Gerard Ramirez (CGT-FO França)



Edison Luiz Venâncio –
Secretário de Relações
Internacionais da CNTM

GALERIA DE FOTOS



Sérgio Marques –
Presidente do
Sindicato dos
Trabalhadores
Têxteis de São Paulo



Geraldino dos Santos Silva –
Secretário de
Assuntos Sindicais
da Confederação
(CNTM)



Cláudio Guimarães (Janta) – Presidente da central Força Sindical no Estado do Rio Grande do Sul



Francisco Dal Prá –
Secretário-Geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos



Clementino T. Vieira –
Tesoureiro-Geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos



Danilo Pereira da Silva – Presidente da central Força Sindical no Estado de São Paulo

MOÇÕES DE REPÚDIO

O 1º Congresso da CNTM aprovou uma moção de repúdio ao governo da Venezuela, presidido por Hugo Chaves, pela perseguição política a dirigentes sindicais combativos. Uma das vítimas é o presidente da CTV (Central de Trabajadores da Venezuela), Carlos Ortega, condenado a 15 anos de prisão por participar e defender uma greve de petroleiros da Venezuela. Ortega está preso há dois anos. Outros cinco dirigentes sindicais do país também foram perseguidos por criticarem a atuação do governador da província de Tachira, no caso da greve. A denúncia foi feita no Congresso da CNTM por José Jesus

Mezzoni, presidente da Federação dos Metalúrgicos da Venezuela e representante internacional da FITIM (Federação Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), com sede em Genebra. A FITIM representa cerca de 250 milhões de metalúrgicos no mundo. Outra moção de repúdio aprovada foi contra o governo do México, pela perseguição que vem fazendo ao presidente do Sindicato dos Mineiros e Metalúrgicos do México, Napoleão Gomes, pela sua posição diante das mortes de 65 trabalhadores mineiros, ocorridas há quatro meses. O governo mexicano vem vasculhando a vida de Napoleão, segundo Mezzoni.

HOMENAGEM AO NEGÃO



Foi feita no Congresso uma homenagem ao companheiro Zé da Silva, o Negão, de Curitiba, que faleceu aos 44 anos em atividade sindical em Volta Redonda/RJ, no dia 4 de abril de 2006.